

Terapias

1. Terapia Hormonal

- **Hormona de Crescimento (GH):** A administração de GH é uma das intervenções mais eficazes na Síndrome de Prader Willi. Crianças com a Síndrome apresentam crescimento lento devido a uma deficiência de GH. O uso do GH pode melhorar a altura, a composição corporal e até a força muscular. Deve ser monitorizado por um endocrinologista, com a dose ajustada conforme a idade e a evolução do paciente.
- **Terapia de Reposição Hormonal:** Muitas pessoas com Síndrome também apresentam atraso ou ausência do desenvolvimento sexual devido à falta de hormonas sexuais. A reposição hormonal pode ser utilizada para regularizar os ciclos menstruais nas raparigas e promover características sexuais secundárias nos rapazes, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar emocional.
-

2. Terapia Nutricional

- O controlo rigoroso da alimentação é fundamental para prevenir a obesidade, uma vez que as pessoas com Síndrome de Prader Willi têm hiperfagia (fome insaciável). Devido a esta tendência de comer em excesso, é importante garantir uma alimentação equilibrada, com restrição calórica. Nutricionistas especializados podem criar planos alimentares adequados e educar a família sobre como gerir as porções e os horários das refeições.
- Além disso, é essencial que a dieta seja equilibrada, com nutrientes necessários para o desenvolvimento físico e mental, como vitaminas, minerais e proteínas.

3. Fisioterapia

- A fisioterapia é essencial para lidar com a hipotonia (tônus muscular baixo), que é um dos sintomas principais da Síndrome de Prader Willi. As pessoas com esta condição podem ter dificuldades motoras, como movimentos mais lentos ou dificuldade em manter o equilíbrio. A fisioterapia ajuda a melhorar a força muscular e a coordenação motora, sendo fundamental para a realização das atividades diárias e para a prevenção de lesões.
- Os exercícios são aplicados de forma individualizada de acordo com as necessidades do paciente, sendo comum que a fisioterapia seja iniciada desde os primeiros anos de vida.

4. Terapia Ocupacional

- A terapia ocupacional foca-se no desenvolvimento das habilidades para as atividades da vida diária, como vestir-se, tomar banho, alimentar-se e outras tarefas relacionadas com a autonomia. Muitas pessoas com Síndrome de Prader Willi apresentam atrasos no desenvolvimento motor e cognitivo, o que dificulta a realização dessas tarefas.
- A terapia pode ser adaptada às necessidades de cada paciente, ajudando-os a alcançar o maior nível de independência possível, o que melhora a qualidade de vida.

5. Terapia Comportamental/Psicológica

- A terapia comportamental é crucial para lidar com os desafios emocionais e comportamentais associados à Síndrome, como compulsões alimentares, distúrbios de humor e dificuldades de interação social.
- Técnicas como a análise comportamental aplicada (ABA) podem ser usadas para promover comportamentos positivos e reduzir os comportamentos problemáticos. A terapia pode envolver o reforço positivo e a modificação de padrões de comportamento, além da gestão da ansiedade.
- O apoio psicológico é necessário tanto para a pessoa com a Síndrome como para os familiares e cuidadores, já que a gestão do comportamento pode ser desafiadora.

6. Terapia da Fala

- A terapia da fala é muitas vezes necessária, pois as crianças com a Síndrome de Prader Willi podem ter atraso na linguagem e dificuldades na comunicação. A intervenção precoce é importante para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e sociais.
- A terapia da fala também pode ajudar nas dificuldades de deglutição e mastigação, que são frequentemente problemáticas na Síndrome. O fonoaudiólogo pode aplicar atividades para estimular tanto a produção de sons como a compreensão verbal.

7. Atividade Física e Exercícios Terapêuticos

- A prática de atividades físicas é essencial para controlar o peso, melhorar a saúde cardiovascular e aumentar a força muscular. Devido à hipotonia e ao risco de ganho de peso, são recomendados exercícios como natação, caminhada e treino de resistência.
- Além disso, a atividade física contribui para o bem-estar psicológico, ajudando a reduzir sintomas de ansiedade e depressão, que são comuns em pessoas com a Síndrome de Prader Willi. A prática de exercício deve ser sempre supervisionada para garantir que é segura e adequada às capacidades do indivíduo.

Importante:

Cada uma destas terapias é adaptada às necessidades específicas de cada paciente. O acompanhamento contínuo e a abordagem integrada entre os profissionais de saúde são essenciais. O tratamento deve ser holístico, envolvendo a família e os cuidadores para garantir a melhor qualidade de vida possível.